

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: TRANSTORNOS MENTAIS NA GESTAÇÃO E NO PUERPÉRIO: UMA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
Relatoria: ANA PAULA DE SOUSA
FRANCISCO EUGÊNIO PEREIRA DE OLIVEIRA
Autores: MARTA RODRIGUES DE SOUZA
MISSAELY SANDY DOS SANTOS REINADO
IZABEL CRISTINA SANTIAGO LEMOS
Modalidade: Pôster
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

A gestação e o puerpério envolvem inúmeras alterações físicas, hormonais e psíquicas. Esses fatores podem repercutir substancialmente na saúde mental das mulheres. Estudos demonstram que os transtornos mentais não identificados e não tratados em gestantes podem levar a graves consequências. Nesse contexto, ações de educação em saúde, que elucidem questões referentes ao tema, são relevantes, inclusive no âmbito da atenção primária, levando em consideração a demanda para consultas de pré-natal e puericultura. O presente estudo tem por objetivo reportar uma atividade de Educação em Saúde realizada a nível de atenção básica, que abordou o tema “Transtornos mentais na Gestação e no Puerpério”. Estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência. A atividade, autorizada pela Secretaria Municipal de Saúde do Crato, foi realizada com um grupo de 9 gestantes, na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde, localizada no Bairro Vila Alta, no dia 21 de maio de 2015 e contou com a participação de acadêmicos de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Foi realizado registro fotográfico e escrito da atividade. De início, foi realizada a dinâmica de acolhimento: Como será meu bebê? Onde as mães foram incentivadas a refletir e desenhar como imaginam a aparência física de seus filhos, pois de acordo com alguns autores, esse aspecto gera uma certa ansiedade em futuras mães. A atividade foi descontraída, e todas as gestantes participaram de forma espontânea. Em seguida, foram abordados, por meio de palestra participativa com uso de equipamento multimídia, os principais transtornos mentais apresentados durante a gestação e o puerpério, a saber: depressão e depressão pós-parto, blues puerperal e psicose puerperal. Foram indicados fatores de risco, sinais e sintomas e tratamento disponível. Durante toda a apresentação, as gestantes foram estimuladas por meio de perguntas de ponto-de-vista e incentivadas a expressar suas dúvidas e a dividir experiências pessoais com o grupo. A metodologia aplicada foi eficaz, tendo em vista a intensa participação das gestantes, expondo questionamentos e compartilhando experiências. Além disso, destaca-se que os profissionais de saúde devem estar atentos às inúmeras possibilidades para desenvolver ações de promoção e prevenção em Saúde Mental a nível de atenção básica, sendo esse um terreno propício para articular estratégias de educação em saúde continuadas com a comunidade.